

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário de Cuiabá Class.: 95

Data: 17/04/87 Pg.: _____

Nova ameaça na reserva Zoró

Já na função de assessor especial para Assuntos Parlamentares da Presidência da Funai, o ex-superintendente da Fundação Nacional do Índio para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, revelou ontem, de Brasília, às vésperas de embarcar para Aripuanã, no Noroeste do Estado, que os posseiros que se encontram instalados na reserva indígena Zoró tentaram uma reação antes do assentamento das 126 famílias que estão cadastradas com direito a indenização. A tentativa de instalar mais 15 barracas na área (Núcleo 14 de Abril) não surtiu efeito.

Reação na área Zoró

Brasília - Especial para o Diário de Cuiabá - Já na função de assessor especial para Assuntos Parlamentares da Presidência da Funai, o ex-superintendente da Fundação Nacional do Índio para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, informou ontem, véspera de embarcar com destino ao Parque Indígena do Aripuanã, no noroeste de Mato Grosso, que os posseiros que se encontram instalados na área indígena Zoró tentaram uma reação antes de o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário - Mirad encerrar os trabalhos de definição do assentamento das 126 famílias que estão cadastradas com direito de indenização. Porém, as tentativas de instalar mais 15 barracas no Núcleo 14 de Abril, liderados por Américo Minotti, não surtiram qualquer efeito.

A idéia do líder posseiro, segundo explicou o assessor da Funai, era de incluir mais essas 15 barracas no processo de indenização que será feito pelo órgão tutor dos índios, a título das benfeitorias feitas durante a permanência das 126 famílias na área, que passou a ser de ocupação dos Zoró com o decreto assinado pelo Governo Federal. "Agora, podem colocar até mil barracas lá dentro da área porque a indenização só será feita às 126 famílias que estão cadastradas" - disse.

Cantídio Guerreiro, revelou que esteve na semana passada na área indígena Zoró "pela qual tomei um carinho todo especial". Ali, tomou conhecimento de que muitas

famílias que estavam até poucos dias atrás instaladas no Núcleo 14 de Abril já deixaram a área de forma espontânea, mesmo porque, segundo ele, "não existe qualquer esperança". Na Capital Federal o ex-superintendente da Funai para o Centro-Oeste ficou sabendo junto a assessores do ministro Dante de Oliveira, que o Mirad já se encontra na fase final da elaboração do projeto de assentamento das famílias cadastradas durante o levantamento sócio-econômico e fundiário, coordenado pela Secretaria de Assuntos Fundiários.

Nesse contato com assessores do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Guerreiro Guimarães não conseguiu saber em que área essas famílias serão assentadas. "Eles não quiseram revelar para evitar que haja problemas antes de que tudo esteja concretizado. Mas o local já existe e muito em breve essas famílias estarão deixando a reserva que agora de fato e de direito são dos Zoró".

Juntamente com o representante do ministro Ronaldo Costa Couto, do Minter, Daniel Marques, superintendente para Assuntos Fundiários; Sérgio Assunção, do Mirad e Reolof Sá, da Funai, Guerreiro estará se deslocando hoje para o Parque Indígena de Aripuanã. No Posto Indígena de Nova Colina, estarão reunidas as comunidades Zoró, Gavião, Arara, Surui, Cinta-Larga e Mykyn, sequenciando aos festejos da Festa do Milho e da inauguração do posto.

Grande imprensa

A inauguração do Posto Indígena de Nova Colina, na região de Aripuanã, a Festa do Milho e as homenagens que o ex-superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, irá receber dos índios Cinta-Larga, Surui, Mykyn, Zoró, Arata e Gavião, serão documentadas pela grande imprensa. Dez pessoas, entre

repórteres, fotógrafos e cinegrafistas estarão acompanhando a caravana formada por representantes do Ministério do Interior, da Reforma e Desenvolvimento Agrário e da Fundação Nacional do Índio - Funai.

A TV Manchete será representada por Fátima Viana (repórter) e Wálter Carvalho (cinegrafista); o Globo

irá com Celso Lobo (repórter); o Correio Braziliense segue com Lúcio Francisco (repórter) e Ludimila Petrilo (fotógrafa); o Jornal de Brasília mandará Celso Assunção e Ivaldo Ferreira, enquanto que o Jornal do Brasil terá Ricardo Pedreira. A caravana passará por Cuiabá às 14:00 horas de amanhã.